

1 **ATA DA 463ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA SETE DE JUNHO DE**
3 **DOIS MIL E DEZOITO, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

4 Aos sete dias de junho de dois mil e dezoito, às catorze horas, no Auditório Lino Grützmacher, na
5 AMMVI, em Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima sexagésima terceira Assembleia Geral
6 Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo
7 presidente da entidade e prefeito de Benedito Novo, senhor Jean Michel Grundmann e secretariada
8 por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a presença do senhor José Gerson Gonçalves,
9 prefeito do município de Apiúna; senhor Lairton Antonio Possamai, prefeito do município de
10 Ascurra; senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do município de Benedito Novo; senhor Mário
11 Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; senhor José Luiz Colombi, prefeito do município
12 de Botuverá; senhor João Roberto Beuting, secretário de Desenvolvimento Econômico,
13 representando o senhor Jonas Oscar Paegle, prefeito do município de Brusque; senhor Artino Dalpiaz,
14 vice-prefeito de Doutor Pedrinho; senhor Kleber Edson Wan-Dall, prefeito do município de Gaspar;
15 senhor Matias Kohler, prefeito do município de Guabiruba; senhor Ércio Kriek, prefeito do município
16 de Pomerode; senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos Cedros; senhor
17 Paulo Roberto Weiss, prefeito do município de Rodeio; senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do
18 município de Timbó; senhor José Rafael Corrêa, secretário executivo da AMMVI, além de demais
19 interessados, conforme registro de presença. Declarando aberta a assembleia, o presidente agradeceu
20 a presença de todos e, constatando quórum estatutário, deu início à reunião. Inicialmente, o presidente
21 determinou a leitura da Ordem do Dia, assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia
22 anterior; 2 - Caixa Econômica Federal; 3 - Impacto do movimento dos caminhoneiros; 4 - Marcha a
23 Brasília em Defesa dos Municípios; 5 - Congresso de Prefeitos; 6 - Obrigatoriedade dos municípios
24 na área da infância; 7 - Saneamento básico; 8 - Projeto Rondon; 9 - BR-470; 10 - Proposta de pós-
25 graduação do IFSC; 11 - Assuntos gerais. Na sequência, o presidente apresentou o item um,
26 confirmou o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para deliberação por
27 correio eletrônico e, não havendo manifestação em contrário, esta foi aprovada por unanimidade.
28 Tratando-se do item dois, o presidente da AMMVI convidou os representantes da Caixa Econômica
29 Federal, sendo estes o senhor Rafael de Oliveira Steil - coordenador da Gerência Executiva da Caixa
30 e o senhor Olmir José Schroeder - gerente regional da Caixa, para se juntarem à mesa de autoridades.
31 Tomando a palavra, o senhor Olmir José Schroeder agradeceu pela oportunidade, informou que as
32 prefeituras são grandes parceiras da Caixa e que busca-se estreitar cada vez mais esta parceria,
33 viabilizando todos os projetos e encaminhamentos de forma ágil e objetiva, auxiliando no
34 desenvolvimento econômico da região. Informou que atua há vinte e oito anos na Caixa, já trabalhou
35 com alguns dos prefeitos atuais e que assumiu a gerência regional de governos e judiciário,
36 reafirmando que os prefeitos podem considerá-lo um parceiro na busca dos direitos e dos objetivos
37 de cada município da região. Sabe que ainda deve-se evoluir, pois há deficiências, mas salientou que
38 sempre trabalha de forma clara e objetiva com suas equipes, buscando a solução dos problemas, como
39 também sabe que a Caixa media a relação com o Ministério das Cidades e com os programas de
40 governo, mas há entraves que devem ser solucionados, não somente dentro da Caixa. Informou que
41 está disponível para contato e que espera ter um canal de comunicação franco e aberto. Comentou
42 ainda que, por ser um ano político, há alguns prazos e datas a serem observados, inclusive para que
43 não sejam dadas penalizações nas finalizações dos processos, financiamentos e repasses, e
44 principalmente no encaminhamento de obras, então pediu parceria dos prefeitos para construir uma
45 agenda positiva e uma relação honesta, buscando evoluir e somar. Na sequência passou a palavra ao
46 senhor Rafael de Oliveira Steil, que se colocou à disposição para trabalhar junto com as prefeituras,
47 buscando a solução dos problemas. Com a palavra, o prefeito Jean Michel Grundmann citou que a
48 maior preocupação dos prefeitos é o Programa Avançar Cidades, questionou como estão as

49 negociações e pediu agilidade nas novas emendas do ano dois mil e dezoito, argumentando que nem
50 só a Caixa tem problemas, às vezes as prefeituras também não atualizam projetos, não dão
51 informações e comprometeu-se a ser célere neste aspecto. Tomando a palavra, o senhor Olmir José
52 Schroeder informou que há uma expectativa muito grande de todos os municípios com o Avançar
53 Cidades, vários já tem demandas cadastradas e informou que nesta semana houve posicionamento da
54 Caixa para retomada do andamento dessas operações. Informou que houve um travamento devido à
55 questão das garantias, que estavam sendo reformuladas e estudadas e que este foi um momento tenso
56 até internamente, pois a Caixa também tem objetivos e metas a cumprir e, quando estas operações
57 travam, eles não se cumprem e, por isso, os processos devem ser agilizados. Informou que uma série
58 de questões internas serão revistas, visando acelerar cada vez mais as análises e implantar sistemáticas
59 de controle e acompanhamento dos processos, pois percebe-se que a demanda fica estagnada por um
60 prazo grande. Neste ponto se atuará internamente para que isto não se torne algo repetitivo, porém
61 também se percebe que há demora na resposta e a partir do momento que houver uma gestão pontual
62 de cada processo, sabendo em que passo ele se encontra e quem é o responsável por cada etapa a ser
63 cumprida, consegue-se avançar. Comentou também que estarão trabalhando com a equipe do senhor
64 Rafael de Oliveira Steil para agilizar os processos e frisou que sua equipe técnica está à disposição
65 para orientar as prefeituras sobre os itens de cada processo, pois este é o primeiro passo para agilizar
66 as coisas, uma vez que todo processo que se abre estruturadamente, com documentação completa,
67 tem uma celeridade muito maior no encaminhamento. Quanto ao Programa Avançar Cidades e as
68 operações do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), informou que foi sinalizada
69 a retomada de contratação dessas operações, todos os que já estão com projetos encaminhados estão
70 sendo revistos, algumas prefeituras receberam solicitações de providência de documentos para dar
71 andamento aos projetos; e falou que aqueles que ainda não realizaram cadastramento e tiverem
72 interesse, devem aproveitar este momento. Tomando a palavra novamente, o senhor Rafael de
73 Oliveira Steil citou que no Avançar Cidades, apesar de ter sido suspensa a contratação com a garantia
74 do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, em momento algum a Caixa deixou de analisar os
75 projetos, porém, como o fluxo do programa só permite a contratação das operações após o projeto
76 aprovado, o que não ocorreu até o momento, então este problema de garantia acabou não impactando
77 no atraso de contratação de alguma operação, nem interferiu nos prazos. Agora, com a liberação da
78 garantia pelo FPM, continua aguardando a parte de projetos sem maiores problemas, e comentou que
79 esta dificuldade ocorreu porque, em um outro estado, quando a Caixa foi executar a garantia, não
80 conseguiu fazê-la, por isso surgiu um questionamento por parte do Conselho de Administração sobre
81 esta garantia do FPM. Informou que o Banco Central e a Advocacia Geral da União - AGU foram
82 consultados sobre sua legalidade e, utilizando-se esta garantia seria necessária locação de capital, pois
83 não é uma garantia definitiva e sem risco. Então o Banco Central definiu que há necessidade de
84 alocação de capital e a Caixa teve que estudar em seu orçamento como alocar capital para estas
85 operações que antes não estavam previstas, mas a princípio esta questão está resolvida e o projeto
86 está reaberto, inclusive para os municípios que ainda não se cadastraram. Informou que, caso tenham
87 interesse, os prefeitos podem cadastrar a carta-consulta no site do Ministério das Cidades. Tomando
88 a palavra, o senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa – secretário de Gestão e Transparência da
89 Prefeitura de Blumenau, questionou se existe algum limite de valor estipulado pelo Conselho
90 Monetário Nacional em relação a este tipo de financiamento com bancos públicos, se isto se aplica
91 para o programa Avançar Cidades, inclusive para a questão da mobilidade nos municípios com mais
92 de duzentos e cinquenta mil habitantes. O senhor Rafael de Oliveira Steil citou que os municípios
93 acima de duzentos e cinquenta mil habitantes ainda não tiveram resultado; e os de população abaixo
94 deste número já tiveram, pois alguns municípios já passaram na seleção final. A informação atual é
95 acerca do orçamento previsto para o Programa, que era de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais)
96 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com sinalização por parte do Ministério das

97 Cidades de possibilidade de ampliação desse valor. Reafirmou então que a limitação seria este valor
98 de orçamento e o limite de endividamento do setor público, que gira em torno de R\$
99 17.000.000.000,00 (dezesete bilhões de reais) com FPM e R\$ 7.000.000.000,00 (sete bilhões de
100 reais) com garantia da União. O senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa também questionou se a
101 Caixa sabe o que já está comprometido deste valor das operações em andamento para os municípios
102 abaixo de duzentos e cinquenta mil habitantes, tanto para obras de saneamento quanto mobilidade, e
103 o senhor Rafael de Oliveira Steil disse que não tem um número exato, só tem conhecimento dos
104 municípios que o Ministério já divulgou na seleção, que são apenas três. Ele argumentou que o
105 consumo do orçamento ainda está bem baixo, complementando que o maior problema é que o
106 programa esbarrou na questão de ter o projeto antes da contratação, o que antes não era exigência,
107 bastava ter um projeto base, e isso gerou atraso da contratação, porém argumentou que o Ministério
108 das Cidades espera que este atraso se converta em celeridade na execução do projeto, isto no caso de
109 obras de pavimentação. Tomando a palavra, o prefeito Kleber Edson Wan-Dall questionou sobre o
110 Finisa, falou que já estavam trabalhando há alguns meses com encaminhamentos na Caixa com
111 relação a esta linha de financiamento e comentou que, visto que não se pode contar com repasses
112 federais, os municípios com finanças saneadas e capacidade de endividamento podem contar com
113 estes financiamentos. Falou que o Finisa seria fundamental para obras de infraestrutura em Gaspar, e
114 questionou quando a operação retornará, se há prazo ou se deve buscar-se outra possibilidade.
115 Tomando a palavra novamente, o senhor Olmir José Schroeder disse que, com a retomada das
116 contratações, todas as operações terão sequência, que os casos já cadastrados no Ministério das
117 Cidades estão em andamento internamente e aqueles que ainda não têm cadastro devem ser
118 cadastrados para poder dar sequência. Salientou, porém, que só pode ser dada garantia a partir do
119 momento que se assina o contrato, por isso tentarão dar a maior celeridade para as operações que já
120 estiverem tramitando ou vierem a tramitar na Caixa. Falou que Gaspar já tem uma operação
121 contratada, porém esta se encontra suspensa, e já estão retomando para voltar a operação. O senhor
122 Rafael de Oliveira Steil ainda falou que houve reabertura da linha do Finisa nesta semana para
123 recebimento de novas cartas-consulta, que estavam estudando a nova normativa; e demais
124 informações podem ser obtidas com os gerentes da agência. Informou ainda que vão entrar em contato
125 com Gaspar esta semana sobre o retorno, só estavam atualizando informações acerca das regras, pois
126 houve algumas alterações, então as informações estão sendo repassadas para os gerentes da rede e
127 aos prefeitos que já haviam cadastrado a carta-consulta. Como não houve novos questionamentos, o
128 prefeito Jean Michel Grundmann tomou a palavra, agradecendo novamente pela presença dos
129 representantes da Caixa, e salientou a importância das linhas de crédito oferecidas para que os
130 prefeitos possam investir em seus municípios. Passando ao item três, o senhor José Rafael Corrêa
131 citou que ainda não há valores definidos dos impactos da greve dos caminhoneiros, comentou que
132 participou, conjuntamente com o senhor Richard Buchinski, arquiteto e urbanista da AMMVI, de
133 quase todas as reuniões do comitê regional e, na última quarta-feira, o comitê contou com a presença
134 do presidente da Associação Empresarial de Blumenau (Acib), do presidente do Sindicato das
135 Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau (Sintex), entre outros empresários da
136 região, onde foram colocadas as dificuldades enfrentadas. Apresentou ainda dados que estimam a
137 perda de receita em torno de um bilhão de reais; e isto afetará a arrecadação das prefeituras. Além
138 disso, também foi pedido posicionamento do governador para postergar a arrecadação do Imposto
139 sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pois os empresários querem pagar mais tarde
140 os vencimentos de junho e isto reflete na arrecadação dos municípios também. Em seguida,
141 apresentou a evolução dos índices do ICMS, do Imposto sobre a Propriedade de Veículos
142 Automotores (IPVA), do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Contribuição de
143 Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Tratando do movimento econômico, que visa a
144 arrecadação do ICMS para o ano seguinte, informou que a primeira etapa já foi concluída, já há uma

145 portaria do índice provisório, e a região da AMMVI teria crescido comparativamente com este ano,
146 de 11,04% passaria para 11,07%. Porém, salientou que esta ainda é a primeira fase, cabendo recursos
147 e o final será em dezembro. Lembrou ainda que no último ano o índice para a região foi negativo, não
148 houve crescimento, comentou acerca do município de Gaspar, que apresenta maior percentual de
149 crescimento e que os percentuais representam valores expressivos para o município. Informou ainda
150 que todo material apresentado será encaminhado aos prefeitos posteriormente. Passando ao item
151 quatro da pauta, o prefeito Jean Michel Grundmann comentou sobre a XXI Marcha a Brasília em
152 Defesa dos Municípios, onde o presidente da República esteve na abertura do evento. Na ocasião
153 foram abordadas pautas municipalistas, a mudança da Lei nº 8.666/1993, o Auxílio Financeiro aos
154 Município - AFM, que os recursos da Educação foram repassados nesta semana; e também a questão
155 da pactuação de novos convênios, que os prefeitos tenham muito cuidado para não gerar ônus aos
156 municípios. Comentou ainda que havia cento e sessenta e dois prefeitos de Santa Catarina presentes,
157 e que da região da AMMVI estavam presentes os prefeitos de Ascurra, Apiúna, Doutor Pedrinho, e
158 ainda o vice-prefeito de Guabiruba. Tomando a palavra, o senhor José Rafael Corrêa abordou a
159 participação dos presidentes no evento, que estiveram na presença de cerca de quatro mil pessoas
160 e viram o poder do movimento da Marcha. Comentou ainda que a Marcha do próximo ano será
161 importantíssima, pois será um novo governo, novos desafios e a presença dos prefeitos será
162 fundamental. Tomando a palavra, o senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa citou que foi firmado
163 compromisso pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, em apressar a votação da
164 regulamentação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), e também a questão do
165 Instituto Nacional do Seguro Nacional (INSS), onde foi criado um comitê para regulamentar o que
166 foi aprovado e os municípios comecem a trabalhar em um encontro de contas. Comentou que a
167 AMMVI deve oficializar a Confederação Nacional de Municípios (CNM) neste quesito para que cobrem
168 o andamento destas questões. O senhor Jose Rafael Corrêa complementou citando que com a
169 cobrança da Marcha do ano passado, conseguiu-se derrubar o veto do presidente na regulamentação
170 do ISS, e algumas melhorias já foram alcançadas, porém precisa-se desta regulamentação para que
171 seja aplicado de forma efetiva. Passando ao item cinco, o senhor José Rafael Corrêa falou sobre o
172 Congresso de Prefeitos, que antes era denominado Congresso Catarinense de Municípios, e teve o
173 nome alterado pela nova gestão da Federação Catarinense de Municípios (Fecam). Falou sobre os
174 eixos temáticos e as datas de cada um, que serão de onze a catorze de junho e apresentou a
175 programação detalhada que foi encaminhada aos prefeitos para conhecimento. Lembrou ainda que a
176 abertura oficial do evento é na manhã do dia doze. No item seis, o presidente da AMMVI
177 cumprimentou e agradeceu a presença do senhor Miguel Angelo Soar, secretário da Agência de
178 Desenvolvimento Regional – ADR de Blumenau e, em seguida, passou a palavra a este, que
179 apresentou suas primeiras atividades na ADR após a posse e se colocou à disposição para auxiliar os
180 prefeitos sempre que necessário. Tomando a palavra, o prefeito José Gerson Gonçalves comentou
181 acerca da ação civil pública onde foi solicitada uma audiência conciliatória para criação de uma casa
182 de acolhimento que atenda Apiúna, Ascurra e Rodeio e o senhor Miguel Angelo Soar, na época
183 assessor jurídico da Prefeitura de Ascurra, participou da reunião. Na ocasião, ficou acordado que em
184 sessenta dias os municípios deveriam dar encaminhamento ao tema, em que, o prefeito sugeriu tentar
185 um convênio com o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi) ou outro município e
186 pediu para o senhor Miguel Angelo Soar comentar sobre o tema, pois um abrigo para esses três
187 municípios tem um custo muito elevado; e o juiz da comarca aceita que seja feito um convênio,
188 buscando-se assim, reduzir custos. O senhor Miguel Angelo Soar tomou a palavra e informou que
189 segundo o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), estes municípios precisam de um local para
190 atender menores e, em audiência conciliatória, foi apresentada proposta para que os municípios
191 contratassem vagas sobressalentes de outros em vez de construir um novo abrigo. Complementou que
192 o Ministério Público não se opõe à ideia e até cogitou-se entrar no consórcio existente na comarca de


193 Timbó. O senhor Miguel Angelo Soar citou ainda que conversou com o prefeito Lairton Antonio
194 Possamai sobre a situação; e sugeriu que fosse procurado o procurador geral do Estado para explicar
195 a situação, pois ele também entende que é necessário otimizar os recursos, e essa seria uma ótima
196 maneira de fazer isso. Argumentou ainda que o abrigo institucional do Cimvi tem condição de atender
197 os municípios da região, não é necessário criar uma nova estrutura que atenderá três municípios sem
198 demanda para todo o serviço oferecido. Citou que a promotora de justiça da Comarca de Ascurra se
199 comprometeu a falar com o promotor de justiça da Comarca de Timbó, mas não houve este contato,
200 então deve-se solicitar ampliação do prazo inicial e verificar com o procurador estadual para
201 solucionar este impedimento. Neste momento, a senhora Ticiane Eugênia Lenzi – secretária de Saúde
202 e Assistência Social de Doutor Pedrinho tomou a palavra, informando que participou da reunião com
203 o promotor de justiça da Comarca de Timbó e cogitou dividir as vagas sobressalentes do município,
204 pois estão pagando e não há demanda, além de que outros municípios seriam aceitos e geraria redução
205 nos custos. Com a palavra, o prefeito Marildo Domingos Felippi falou que todos são favoráveis a
206 utilizar o abrigo do município de Rio dos Cedros, pois isto auxilia nos custos e não entende este
207 impedimento do promotor. O prefeito José Gerson Gonçalves falou que se houver interesse, os
208 municípios devem fazer o convênio e depois apresentá-lo na Comarca de Timbó, pois o caso envolve
209 uma questão judicial e terá aval de outros juízes, depois encaminha-se à instância estadual para
210 garantir que não haverá penalizações. Complementou que a questão deve ser solucionada brevemente,
211 pois se o abrigo for construído, haverá muitas vagas ociosas. O prefeito Jean Michel Grundmann
212 corroborou que os municípios aceitam esta alternativa, buscam diminuir custos, há muitas vagas
213 ociosas, e comentou ainda que há uma nova juíza na Comarca de Timbó, e, portanto, deve-se
214 conversar com ela para verificar seu posicionamento, pois a decisão é soberana. Em seguida
215 comprometeu-se a agendar uma reunião com a juíza para verificar sua opinião. Tomando a palavra,
216 o prefeito Kleber Edson Wan-Dall citou que nestes abrigos deve haver uma equipe mínima e o custo
217 fixo é muito alto, então os prefeitos devem tentar se ajudar, atender os municípios que não têm estes
218 abrigos e ceder as vagas que estão sobrando, pois assim dividem-se os custos. Ainda corroborou o
219 que foi dito pelo prefeito Ércio Kriek e salientou que os municípios devem se ajudar da melhor
220 maneira possível, pois as demandas são crescentes. Tomando a palavra, o senhor Ronie Gilberto
221 Lowen, secretário de Saúde e Assistência Social de Benedito Novo, disse que este abrigo gera grandes
222 despesas e que existe opção de abrigar os menores em serviço de família acolhedora. Citou ainda que,
223 em conversa com o promotor, este informou que deve ser observado o Termo de Ajustamento de
224 Conduta - TAC assinado, onde consta uma cláusula de que não serão abertas vagas destes abrigos
225 para outros municípios, e este é outro obstáculo a ser vencido. O prefeito Paulo Roberto Weiss tomou
226 a palavra, citando que tem instituído o serviço de família acolhedora e que visitou o abrigo
227 institucional de Indaial. Ele comentou da organização encontrada, e falou que deve ser dado
228 encaminhamento técnico para a questão, como também deve-se verificar em que municípios haveriam
229 vagas disponíveis, pois se outros entram, o número de vagas diminui, e, assim, os juízes e promotores
230 não permitem que mais municípios utilizem o mesmo abrigo. Deve-se definir também quais
231 municípios procuram vagas e quais possuem vagas disponíveis, citou que em Indaial existe já
232 possibilidade de convênio que cede três vagas e na próxima audiência conciliatória vão apresentar
233 esta possibilidade para a promotora. Acrescentou que Rodeio, Ascurra e Apiúna poderiam utilizar
234 vagas de Indaial e de Gaspar; Pomerode ficaria com as vagas do Cimvi, e Guabiruba e Botuverá
235 poderiam usar as vagas de Brusque. O prefeito José Luiz Colombi tomou a palavra e informou que
236 Botuverá já tem agenda com a promotora da Comarca de Brusque sobre o assunto, e a princípio não
237 é aceito que se aloquem as pessoas em Brusque; citou ainda que é importante a AMMVI fazer um
238 levantamento das vagas disponíveis em cada abrigo, para verificar em conjunto como será feita essa
239 divisão. O prefeito Jean Michel Grundmann também argumentou que uma lei não pode ter tantos
240 entendimentos diferentes, não se aplica conforme cada comarca, deve ser único no estado, falou que

241 os promotores devem entrar num consenso sobre os parâmetros aplicados como, por exemplo, a
242 distância máxima. O prefeito Ércio Kriek também sugeriu que a AMMVI elabore documento com
243 levantamento de vagas disponíveis, tanto para jovens como para idosos, e que busque um
244 entendimento que auxilie a todos os prefeitos, mantendo um bom relacionamento com os promotores.
245 Depois deste levantamento, que se faça uma reunião com todos os juízes e promotores para apresentar
246 a proposta de divisão das vagas. Citou ainda os casos de Rio dos Cedros, que possui vinte vagas e
247 atende somente sete crianças, e de Gaspar, que também não atende a capacidade máxima, e acredita
248 que nenhum juiz se oporia a resolver o problema de maneira regional. Tomando a palavra, o prefeito
249 Mário Hildebrandt disse já ter enfrentado problemas similares quando foi secretário de Assistência
250 Social, já houve momentos de os abrigos estarem lotados e hoje terem vagas disponíveis, falou que
251 está com um processo de intervenção na Associação Blumenauense de Acolhimento a Criança e ao
252 Adolescente (Abam), e que, se não fosse isto, poderia incluir Blumenau nesta discussão, porém no
253 momento não é possível. Aconselhou que se busque uma entidade não governamental para que o
254 município não precise manter toda uma estrutura, como também não haja problema caso a legislação
255 mude, e no caso destas entidades, é um contrato que se paga por vaga, então se faz um valor uniforme
256 que dê condições da unidade se manter funcionando e do serviço ser executado. Com os outros
257 municípios juntos, diminui-se o valor de repasse e gera-se economia. Citou ainda que a questão da
258 distância varia de acordo com cada promotor, baseado em sua interpretação do Estatuto da Criança e
259 do Adolescente - ECA, falou que é importante a AMMVI fomentar este debate, ir até ao Tribunal de
260 Justiça, em um diálogo mais amplo, e buscar que a Secretaria de Estado da Assistência Social
261 participe dessas discussões para auxiliar a tomada de decisão. O prefeito Jean Michel Grundmann
262 falou que será feito o levantamento das vagas disponíveis nos abrigos da região e, em seguida, passou
263 a palavra para a senhora Beatriz Padilha – auxiliar administrativa da AMMVI, que informou que
264 acompanha o Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social da AMMVI (CGEMAS), e
265 que o assunto acolhimento, seja ele de qualquer forma, está na pauta desde janeiro de dois mil e
266 dezesseis, e já foram promovidas capacitações. Falou sobre as ações judiciais em andamento, que são
267 em Timbó, Brusque, Botuverá, Guabiruba e Ascurra, e demonstrou satisfação com o posicionamento
268 dos prefeitos. Falou também da roda de conversa realizada, onde foi questionado se há legislação que
269 obrigue o município a fazer acolhimento na própria comarca, porém foi manifestado naquele dia que
270 não existe legislação com referência a esta obrigação. Foi chamada a assistente social da Fecam,
271 senhora Janice Merigo para explicar acerca da complexidade do acolhimento e, na ocasião, o CGMAS
272 se comprometeu de verificar todas as vagas dos abrigos já existentes e verificar a demanda a ser
273 conveniada para cada município. Lembrou que deve-se levar em conta a questão da legislação, que
274 prioriza o acolhimento familiar, e citou o caso de Indaial, que tem o serviço de família acolhedora. O
275 prefeito Paulo Roberto Weiss citou que a Política de Assistência Social atual pretende extinguir o
276 serviço de abrigo institucional e implantar os serviços de família acolhedora e comentou ainda que
277 deve-se ter uma preocupação a longo prazo, com este mandato e com os próximos. O prefeito Jean
278 Michel Grundmann falou que os dados das vagas serão atualizados e encaminhados aos prefeitos, e
279 que tentará agendar uma reunião com a juíza da Comarca de Timbó para tratar dessa situação. Citou
280 que no caso de um abrigo atingir lotação máxima, pode-se construir outro, mas o custo será menor
281 pois haverá vários municípios auxiliando. A senhora Beatriz Padilha tomou a palavra novamente e
282 comentou que na próxima semana haverá Reunião Plenária da Comissão Intergestores Bipartite
283 (CIB), será tratado sobre os recursos do Estado, pois os municípios pagam pelos serviços de alta
284 complexidade e ainda não receberam nenhum repasse. Ela citou ainda que a Secretaria de Estado da
285 Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST) deveria se envolver e informou que nesta reunião que
286 será realizada, serão os secretários municipais de Assistência Social nomeados que votam a questão
287 da coparticipação no colegiado e na CIB, então solicitou aos prefeitos que liberem seus secretários
288 para participarem da reunião, a realizar-se em Florianópolis no dia catorze de junho, pois a agenda

289 envolve orçamento desde o início do ano e até agora não foi aprovado. Passando ao item sete da
290 pauta, o prefeito Jean Michel Grundmann passou a palavra à senhora Simone Gomes Traleski, que
291 informou acerca do Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA), lembrou que já havia abordado em
292 outras assembleias a necessidade de fazê-lo, e que a obrigação se tornou mais forte após os prefeitos
293 assinarem um Termo de Delegação de Gestão Florestal junto à antiga Fundação do Meio Ambiente -
294 Fatma, atual Instituto do Meio Ambiente - IMA. Falou que foi colocada uma cláusula neste Termo
295 onde o município estava se comprometendo em elaborar e aprovar este plano, e que a grande
296 preocupação é que desde o final de dois mil e dezessete a AMMVI e os técnicos das prefeituras têm
297 recebido ofícios do Ministério Público e das Comarcas, respectivamente, com cobranças acerca dos
298 andamentos deste plano nos municípios. A AMMVI respondeu que realizou evento acerca do tema e
299 que estava à procura de orçamentos para poder elaborar os planos. No início deste mês também se
300 reuniram com o reitor da Universidade Regional de Blumenau (Furb) para tentar verificar a
301 possibilidade da universidade executar este trabalho, e agora está em conversa com os professores do
302 departamento de Engenharia Florestal, porém ainda não apresentaram nenhuma proposta. Comentou
303 ainda sobre proposta recebida pelo município de Gaspar, no valor de R\$ 263.000,00 (duzentos e
304 sessenta e três mil reais), e informou que recebeu orçamento de uma empresa de São Paulo para fazer
305 o plano para todos os municípios no valor de R\$ 388.000,00 (trezentos e oitenta e oito mil reais). O
306 prefeito Jean Michel Grundmann falou que a ideia era fechar um valor para os catorze municípios,
307 mas que estes estariam livres para licitar diretamente pela prefeitura caso desejado. A senhora Simone
308 Gomes Traleski ainda afirmou que pode ser feito nos mesmos moldes da Revisão do Plano Municipal
309 de Saneamento Básico (PMSB), onde chegaram a um valor plausível através da contratação de forma
310 conjunta pelo Cimvi. Reiterou a importância de se fazer este plano, pois caso contrário não se poderá
311 renovar o termo assinado e a gestão florestal retorna ao IMA. Passando ao item oito, o senhor José
312 Rafael Corrêa informou que foram solicitadas algumas alterações do termo de adesão dos municípios
313 ao Projeto Rondon, que era muito simplório e, uma vez acatadas, o termo foi encaminhado aos
314 municípios, para darem andamento ao projeto conforme desejarem. Comentou ainda que os
315 representantes do projeto querem vir à sede da AMMVI no início dos trabalhos no mês de julho, para
316 realizar uma palestra e, posteriormente, iniciar as atividades nos municípios. Tomando a palavra, o
317 prefeito Jean Michel Grundmann comentou sobre a votação de um projeto de lei na Câmara Municipal
318 de Benedito Novo para autorizar os gastos com alimentação e transporte deste projeto, visto que com
319 hospedagem não haverá custo. Alguns prefeitos questionaram se isto seria obrigatório e o senhor José
320 Rafael Corrêa citou que prefeito de Benedito Novo fez em forma de lei para se resguardar, o que é
321 recomendável, porém os prefeitos fazem como acharem mais conveniente. No item nove, o senhor
322 José Rafael Corrêa informou aos prefeitos acerca do contingenciamento de recursos federais para as
323 obras de duplicação da BR-470, e que tentará agendar uma reunião com o superintendente estadual
324 do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) para tratar do assunto. Passando ao
325 item dez, ainda com a palavra, o senhor José Rafael Corrêa falou sobre a proposta feita pelo Instituto
326 Federal de Santa Catarina (IFSC) para disponibilização de uma pós-graduação em gestão pública. Em
327 reunião da Diretoria Executiva da AMMVI, foi comentado que é necessário criar critérios para o
328 edital a ser lançado, então foi definido que será realizada uma nova reunião com representantes do
329 IFSC para discussão. Comentou ainda que gostariam de disponibilizar o curso já em fevereiro, mas
330 não será possível pois algumas questões deveriam ser definidas ainda em junho para cumprimento de
331 prazos. A ideia inicial seria disponibilizar quarenta vagas para colaboradores dos catorze municípios
332 da Ammvi, que teria um custo médio de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para a Associação, porém,
333 verificou-se que deveriam ser alterados alguns pontos, pois o IFSC enviou o conteúdo do programa
334 para análise e adaptação, e o que consta na ementa não pode ser ampliada para outras questões. A
335 proposta é haver dezoito meses de aula, e os investimentos a serem feitos pela AMMVI seriam
336 diluídos neste período. Passando aos assuntos gerais, último item da pauta, o prefeito Jean Michel

337 Grundmann mostrou o prêmio recebido pela AMMVI, de boas práticas em gestão cultural, agradeceu
338 a todos os gestores de Turismo e Cultura, à servidora da AMMVI, Michele Prada, e citou que todos
339 os gestores ficaram muito contentes com o prêmio, ressaltando que isto reflete o bom trabalho dos
340 servidores da AMMVI e das prefeituras. Em seguida, apresentou os novos funcionários que foram
341 aprovados no processo de recrutamento da AMMVI, sendo estes Bruno Tiago Paulo e Giovana Peron,
342 para assumirem, respectivamente, os cargos de técnico de Apoio ao Usuário de Informática e
343 secretária executiva. Comentou sobre o grande número de candidatos concorrendo às vagas, o que
344 demonstra a competência e renome que a Associação tem atualmente. Ainda em assuntos gerais, o
345 presidente da AMMVI falou sobre o horário de expediente durante os jogos da Copa do Mundo, que
346 o ideal seria que os catorze municípios cumprissem o mesmo horário, e comentou que a ideia mais
347 cogitada foi de que em jogos no período da tarde, trabalhe-se das sete às treze horas; quando for no
348 período da manhã, que trabalhe-se das doze às dezoito horas; e quando for às onze horas, não haveria
349 alteração de horário de expediente das prefeituras. Comentou sobre a portaria do Estado acerca do
350 tema, e solicitou a manifestação dos outros prefeitos. Tomando a palavra, o senhor Paulo Eduardo de
351 Oliveira Costa informou que Blumenau manterá o horário normal, e que cada secretário administrará
352 sua equipe conforme achar conveniente. O prefeito Kleber Edson Wan-Dall também manifestou-se
353 por manter a normalidade do atendimento. Já o senhor Juliano Montibeller do Serviço Autônomo
354 Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Brusque, comentou que o município provavelmente
355 seguirá os horários estipulados pelo Fórum municipal, cujo expediente será das oito às treze horas e
356 trinta minutos quando o jogo for à tarde; das catorze horas e trinta minutos às dezenove horas quando
357 o jogo for às onze horas, e das doze às dezenove horas quando as partidas forem de manhã. Tomando
358 a palavra, o prefeito Jean Michel Grundmann informou que os serviços essenciais como creches,
359 escolas e postos de saúde são mantidos normalmente. O prefeito Ércio Kriek reiterou o que foi dito
360 pelo presidente, citando ainda que escolas e creches têm dias letivos que devem ser cumpridos e que
361 Pomerode pode se adaptar conforme o que for seguido pela maioria. O presidente da AMMVI
362 argumentou então que se mantenham os serviços essenciais, que para os restantes se faça de maneira
363 opcional, e se faça horário diferenciado, como das sete às treze horas no período da manhã, e à tarde
364 das doze às dezoito horas, cumprindo período contínuo de seis horas. Por fim, informou que a
365 AMMVI encaminhará a orientação acerca dos horários a todos os prefeitos. Dando sequência à pauta
366 de assuntos gerais, o prefeito Ércio Kriek convidou a todos prefeitos para participarem do I Fórum
367 Regional do Envelhecimento Ativo e Sustentável, que será realizado no dia dezenove de junho, no
368 teatro Michelangelo da Uniasselvi, em Blumenau. Salientou que os administradores públicos devem
369 estar atentos a esta questão dos idosos e convidou os prefeitos para almoçarem com o palestrante
370 Alexandre Kalache para estreitar o contato e conversar sobre questões mais pontuais. Tomando a
371 palavra, a senhora Beatriz Padilha falou sobre a preocupação de onde vincular o idoso, crê que isso
372 não será tão abordado no evento, mas ainda assim pode ser produtivo verificar a ideia do palestrante,
373 e reforçou o convite do almoço com o palestrante. Citou também que o CGMAS e o grupo de trabalho
374 do evento já se comprometeram a estudar a questão do público idoso. Na sequência, o prefeito José
375 Gerson Gonçalves tomou a palavra, convidando a todos para a vigésima terceira Tangifest, em
376 Apiúna. O convite foi corroborado pela rainha da festa, que informou que o evento ocorre de quinze
377 a dezessete de junho, com várias atrações culturais e artísticas. O secretário municipal de Indústria,
378 Comércio e Turismo de Apiúna, senhor Adilson Fortunato, ainda informou que a festa é pensada
379 principalmente para o município, mas que busca atrair outras pessoas da região também, para que
380 posteriormente retornem e visitem as riquezas naturais da cidade. Informou ainda que trouxeram
381 algumas comidas à base de tangerina para degustação, voltadas ao cultivo da tangerina, e solicitou
382 auxílio na divulgação desta festa que visa resgatar a cultura local e fazer Apiúna se destacar na região.
383 Tomando a palavra, o prefeito Jean Michel Grundmann comentou a importância de os prefeitos
384 participarem das festas municipais por apoio e união. Em seguida, questionou quais dos prefeitos


385 ainda têm recursos a receber do Estado para a realização de festas locais, pois foram assinados
386 convênios com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, e alguns valores do ano dois mil e
387 dezessete ainda não foram repassados. Informou que a AMMVI encaminhará ofício solicitando este
388 repasse aos secretários anteriores, aos atuais, e ao governador. Por fim, nada mais havendo a tratar, o
389 presidente da AMMVI encerrou a assembleia, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu,
390 Giovana Peron, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo
391 senhor presidente e pelo senhor secretário executivo da AMMVI.



Jean Michel Grundmann
Presidente
Prefeito de Benedito Novo



José Rafael Corrêa
Secretário Executivo



Giovana Peron
Giovana Peron
Secretária Executiva

392
393